



ARTICULAÇÃO ENTRE ATENÇÃO PRIMÁRIA E TERCIÁRIA NO MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM PRÓTESE VALVAR MITRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SUS

ANA CRISTINA CRUZ AGUIAR CÂMARA; CARLOS HENRIQUE MIRANDA OLIVEIRA;
EMILIANA CRUZ AGUIAR

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza a integralidade do cuidado, com ações articuladas entre os diferentes níveis de atenção. Situações clínicas complexas, como em pacientes com cardiopatias e uso de próteses valvares, demandam uma abordagem multiprofissional e intersetorial, garantindo segurança, resolutividade e continuidade do cuidado. **Objetivo:** Relatar uma experiência exitosa de articulação entre Atenção Primária e Terciária no atendimento odontológico de uma paciente com prótese valvar mitral. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado em na Unidade de Saúde da Família Waldir Lins (USF) no município de Gurupi-TO, com articulação entre a equipe odontológica da Atenção Básica e do Hospital Regional do município. A paciente, portadora de prótese biológica em posição mitral, dislipidemia e insuficiência cardíaca, apresentou dor na região posterior inferior direita da mandíbula, sendo diagnosticada com necessidade de exodontia dos dentes 46 e 47. Diante da condição clínica, foi exigida profilaxia antibiótica intravenosa com cefazolina (2 g na indução e 1 g a cada 2 horas no intraoperatório), conforme prescrição cardiológica. A medicação foi administrada no ambiente hospitalar, após articulação entre a Coordenação Municipal de Saúde Bucal e o setor odontológico hospitalar. O procedimento cirúrgico foi então realizado na USF dentro do tempo clínico estabelecido (até duas horas após a medicação), com monitoramento pelo cirurgião-dentista da unidade. Caso o tempo tivesse sido excedido, a paciente precisaria retornar ao hospital para nova administração da medicação. **Resultados:** A paciente foi atendida com segurança, seguindo protocolo clínico, e demonstrou satisfação com a resolutividade do cuidado. A ação integrada entre os níveis de atenção fortaleceu o vínculo da usuária com o SUS, promovendo acolhimento e continuidade da assistência odontológica de forma efetiva. **Conclusão:** O caso evidencia o potencial do SUS como rede integrada e resolutiva, quando há profissionais comprometidos e comunicação efetiva entre os níveis de atenção. A experiência reforça os princípios da integralidade, da equidade e da corresponsabilidade, refletidos na prática clínica e na articulação entre os serviços.

Palavras-chave: Saude bucal, Integralidade, Rede de atenção à saúde.